

educação e sociedade
education and society

Domenico De Masi

Paulo Mendes da Rocha

Josep Maria Montaner

Antonio Carlos Barossi

educação e sociedade

education and society

Domenico De Masi

Paulo Mendes da Rocha

Josep Maria Montaner

Antonio Carlos Barossi

sumário

O ensino da arquitetura
ou a crise silenciosa **5**
Ciro Pirondi

Palestrantes 10

Mesa 1 – Educação e Sociedade 15
Domenico de Masi e Paulo Mendes da Rocha

Mesa 2 – Ensino de Arquitetura 47
Josep Montaner e Antonio Carlos Barossi

Mesa 3 – Educação e Criatividade 101
Domenico de Masi e Josep Montaner

summary

The teaching of architecture
or the silent crisis **5**
Ciro Pirondi

Speakers 10

Table 1 - Education and Society 15
Domenico de Masi and Paulo Mendes da Rocha

Table 2 -Teaching Architecture 47
Josep Montaner and Antonio Carlos Barossi

Table 3 - Education And Creativity 101
Domenico de Masi and Josep Montaner

O ensino da arquitetura ou a crise silenciosa

Ciro Pirondi

Não nos seduz a visão na qual, para apontar possíveis alternativas a um problema, necessariamente ressaltamos defeitos, erros ou crises insolúveis. Na Escola da Cidade, pretendemos nos aproximar mais daqueles que, conscientes das carências da sociedade brasileira, trabalham produzindo alternativas, ainda que nem sempre de forma tão certa. Talvez seja uma visão otimista de desinformados.

A experiência da Escola tem origem no processo de redemocratização do Brasil no final da década de 1970. O grupo que liderou o seu processo constitutivo formou-se nesse período e com um ideal tecido no afeto, o qual ainda hoje é o fio invisível de Ariadne a nos manter unidos.

Aqui, pensamos que a crise do ensino de arquitetura ou das estratégias para aprendizagem de nosso ofício está inserida na crise mundial da educação, esta, sim, a maior questão da contemporaneidade. Preocupados com a crise econômica mundial iniciada em 2008, os governos não estão atentos um fator que, no longo prazo, provavelmente será muito mais prejudicial para o futuro dos governos democráticos.

As mudanças radicais pelas quais a sociedade vem passando desde a segunda metade do século XX e, principalmente, nos últimos 25 anos, são comparáveis somente com as dos séculos XV e XVI. Assistimos a um segundo renascimento na história da humanidade.

Essas transformações não têm sido bem pensadas, pois, obcecados pelo produto nacional bruto (PNB), os países e seus sistemas de educação estão descartando, de forma

The teaching of architecture or the silent crisis

Ciro Pirondi

It does not seduce us the vision in which, to point out possible alternatives to a problem, we necessarily emphasize defects, errors or insoluble crises. In Escola da Cidade, we intend to approach those who are aware of the needs of the Brazilian society, and have worked to produce alternatives, even if not always accurate ones. Perhaps it is an optimistic view of the uninformed.

The experience of our school has its origin in the redemocratization process of Brazil in the late 70's. The group that led to its constitutive process was formed in that period, with an ideal woven by affection, which is still the invisible thread of Ariadne that has kept us united.

We believe that the crisis in the teaching of architecture, or in its strategies for learning our profession, is inserted within the crisis in education worldwide, actually, the greatest issue of contemporaneity.

Concerned with the world economic crisis started in 2008, governments are not aware of the fact, and in the long term, it shall probably be more damaging to the future of the democratic governments.

The radical changes that society has gone through since the second half of the twentieth century, and especially in the last 25 years, are only comparable to those of the fifteenth and sixteenth centuries. We have witnessed a second renaissance in the history of humanity.

These transformations have not been considered properly, since countries and their educational systems, obsessed by their gross national product, have been discarding indispensable competences recklessly.

There is a worldwide trend to set aside the

imprudente, competências indispensáveis.

Há uma tendência mundial a deixar de lado o aprendizado das humanidades e das artes, tanto no ensino fundamental e no médio quanto no ensino superior. A competição toma conta do cenário geral. “Eficiência” é a palavra de ordem. Somos uma engrenagem constituída para produzir sem reflexão, sem questionamento. Esquecemo-nos do ensinamento indiano que diz que a nuvem bebe água salgada e chove água doce. Estamos com o botão da reflexão crítica desligado.

Este estado de cegueira deveria nos fazer desconfiar do futuro. No entanto, algumas condições melhoraram: a média de longevidade ampliou-se muito; as tecnologias diminuíram o trabalho braçal, os meios de comunicação encurtaram a distância entre os homens; pensamos com muita seriedade na possibilidade de construirmos cidades e civilizações em outros planetas.

Habitar o Universo.

Contraditoriamente, não diminuimos o abismo entre ricos e pobres; marginalizamos as mulheres; discriminamos minorias; o poder está nas mãos de incapazes...

O ensino de arquitetura sofre a aflição de uma solidão nas universidades. Fazem-nos lembrar do sublime García Márquez, buscando sua Macondo, ou Homero e a grande trajetória de Odisseu. Vezes em lugares mágicos. Vezes em situações terríveis, a nos mostrar ser mais importante, na travessia, não o ponto ao qual vamos chegar ao final, mas a maneira como caminhamos.

Se optarmos por seguir como máquinas de ensino, talvez *A Máquina do Mundo*, como no belo poema de Drummond, nos destrua.

O papel da universidade avulta na busca

learning of humanities and the arts, both in the primary and secondary education, as well as in higher education.

Competition has taken over the general scenery. “Efficiency” is the watchword. We have been a gear formed to produce without reflecting, without questioning. We have forgotten the Indian teaching that refers to a cloud drinking salt water and raining fresh water.

Our critical thinking button is off.

This state of blindness should lead us to distrust the future. However, some conditions have only improved: the average longevity has expanded greatly; technologies have decreased manual work, the means of communication have shortened the distances between people; we have been thinking seriously about the possibility of building cities and civilizations on other planets.

Inhabiting the Universe.

Contradictorily, we have not diminished the abyss between rich and poor; we have marginalized women; discriminated minorities; power is in the hands of the incapable...

The teaching of architecture has suffered the affliction of loneliness in the universities. They remind us of the sublime García Márquez, seeking his Macondo, or Homer and the great journey of Odysseus. At times, in magical places. At times, in terrible situations, to show us that, during the crossing, it is more important, not only where we shall arrive in the end, but also, the way we follow through it.

If we choose to follow through as teaching machines, perhaps the world machine, as in the beautiful poem by Drummond *A Máquina do Mundo*, shall destroy us.

do conhecimento, e as escolas de arquitetura vêm sendo ameaçadas exatamente pelo prestígio crescente do cientificismo e pela importância que este vem ganhando entre os que atualmente dirigem o ensino superior.

A escola de arquitetura não pode viver sem espontaneidade, senão corremos o risco de assistir ao triunfo de uma ação impensada, legitimada pela burocracia e o carreirismo que assolam as instituições públicas e privadas.

A falta de ideal e a recusa à coragem se converteram em rotina em nossas aulas.

A alma de uma escola é composta pelo binômio professor/aluno. Nosso objeto de investigação não é a arquitetura em si, mas a arquitetura submetida à interrogação.

Os intelectuais, dizia Sartre, casam-se com seu tempo e não devem traí-lo. Diante das incertezas e das contradições do tempo contemporâneo, esquecemos esse ensinamento nas salas de arquitetura, traíndo nosso tempo.

Pierre Lévy, em *A inteligência coletiva*, afirma: “Hoje, o homo sapiens enfrenta a rápida modificação de seu meio, do qual ele é o agente coletivo, involuntário”. Com isso, o filósofo sugere a via da inteligência coletiva. Intuo ser esse o caminho capaz de produzir novos sistemas e signos, novas formas de organização social e regulação que nos permitiriam pensar em conjunto.

A Escola da Cidade é uma experiência coletiva, dirigida por um Conselho Pedagógico constituído de professores de todas as disciplinas e estudantes de todos os anos. Múltipla, com uma condição jurídica privada, mas de finalidade pública, sem fins lucrativos, como deveria ser toda a ação educacional por excelência.

The role of university has loomed in the pursuit of knowledge, architecture schools have been threatened exactly by the growing prestige of scientism, by the importance it has gained among those who currently direct higher education.

A school of architecture cannot live without spontaneity; otherwise, we shall run the risk of seeing the triumph of a thoughtless action, legitimized by the bureaucracy and careerism that have devastated the public and private institutions.

The lack of ideal, and the refusal to courage, have become routine in our classes.

The soul of a school is composed by the binomial professor/student. Our investigation object is not architecture itself, but architecture subjected to questioning.

Intellectuals, said Sartre, marry with their time and should not betray it. Faced with the uncertainties and contradictions of the contemporary time, we have forgotten this teaching in the architecture classrooms, betraying our time.

Pierre Lévy, in *Collective Intelligence* – has stated: “Today the homo sapiens is face to face with a fast modification of its surroundings, a transformation of which it is the collective involuntary agent”. Therefore, the philosopher suggests the path of collective intelligence. I have the intuition that this is the path capable of producing new systems and signs, new forms of social organization and regulation that could allow us to think together.

Escola da Cidade is a collective experience, directed by a Pedagogical Council consisting of professors of all disciplines, and students of all years. Multiple, with a private legal status, but with public purpose, and non-

Nosso projeto pedagógico visa a formar um cidadão consciente, crítico, capaz de influir nas mudanças da sociedade. Pretendemos capacitá-lo em seu ofício; orientá-lo a ver na arquitetura, cada vez mais, sua condição coletiva, social e multidisciplinar; fazê-lo ver a cidade como lugar de movimento, vê-la como local das diferenças e, por isso mesmo, lugar da educação.

Devemos resistir às tentativas de reduzir o ensino a uma ferramenta e nos esforçarmos para conectar novamente a educação dos arquitetos às humanidades. A arquitetura como um saber de fronteiras, nunca uma especialização, o que seria seu suicídio.

O seminário Educação e Sociedade nasce dessas reflexões. Não há currículo que capacite ou legitime um professor. Do seminário, inventamos o curso de pós-graduação Arquitetura, Educação e Sociedade.

Educar os sentidos, como propõem os pedagogos – esse é desafio de nossas escolas.

Essa ousada proposição já havia sido feita por Marx, nos manuscritos de 1844: “O cultivo dos cinco sentidos é o trabalho de toda história passada”.

profit, as should be all educational action par excellence.

Our pedagogical project aims to train a conscious, critical citizen, capable of influencing changes in society. We intend to enable him for his profession, guide him to see architecture, increasingly, under its condition of: collective, social and multidisciplinary, and make him see a city as a place of movement, of difference, and therefore, as a place of education.

We must resist attempts to reduce teaching to a tool, and strive to connect the education of architects to the humanities again. Architecture as a knowledge of boundaries, never as specialization, which would be its suicide.

The Education and Society seminar was born out of these reflections. There is no curriculum that could enable and legitimize a professor. From the Seminar, we have invented the postgraduation course - Architecture,

Education and Society. Educating the senses, as proposed by pedagogues, is the challenge to our schools.

This bold proposition had already been made by Marx in the 1844 manuscripts: “The cultivation of the five senses is the work of all previous history”.

palestrantes

speakers



Domenico De Masi

O sociólogo italiano Domenico de Masi, autor de diversos e revolucionários livros, entre eles os best-sellers *Desenvolvimento sem trabalho* e *O ócio criativo*, é um dos mais polêmicos e inovadores pensadores da era pós-industrial. Mais recentemente assumiu o posto de professor de sociologia do trabalho na Universidade La Sapienza, de Roma, além de ser diretor da S3 Studium, escola de especialização em ciências organizacionais por ele fundada.

The Italian sociologist Domenico de Masi, author of several revolutionary books, including the bestsellers *Development without work* and *Creative idleness*, is one of the most controversial and innovative thinkers of the post-industrial era. More recently, he has assumed the post of professor of sociology of work at the University La Sapienza in Rome, as well as being director of S3 Studium, a school of specialization in organizational science he has founded.



Paulo Mendes da Rocha

Paulo Archias Mendes da Rocha formou-se na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, em São Paulo, no ano de 1954. Em 1970 assinou a autoria do Pavilhão Oficial do Brasil na Expo 70, em Osaka, no Japão. Com vários projetos vencedores no currículo, Mendes da Rocha projetou a reforma da Pinacoteca do Estado de São Paulo, o que lhe valeu o prêmio Mies van der Rohe de Arquitetura Latino-Americana do ano 2000, em Barcelona. Em 2006, recebeu o Pritzker Architecture Prize pelo conjunto de sua obra. Entre seus projetos atualmente em andamento, destaca-se o Instituto Tecnológico Vale para o Desenvolvimento Sustentável ITV-DS, em Belém do Pará.

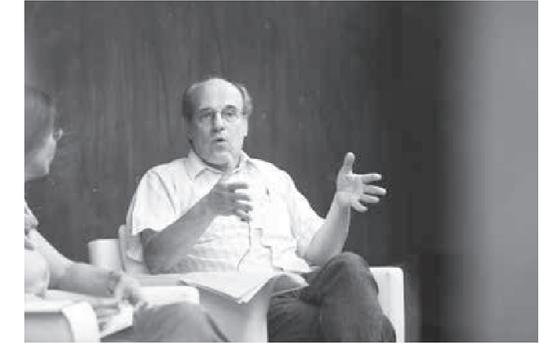
Paulo Archias Mendes da Rocha graduated from the Faculty of Architecture and Urbanism at Mackenzie University in São Paulo, in the year 1954. In 1970 he signs the design of the Brazilian Official Pavilion at Expo '70 in Osaka, Japan. With several winning projects in the curriculum, Mendes da Rocha designed the retrofit of Pinacoteca do Estado de São Paulo, which earned him the prize Mies van der Rohe for Latin American Architecture of the year 2000, in Barcelona. In 2006, he received the Pritzker Architecture Prize for the whole of his work. Among the projects currently underway, we highlight the Vale Technology Institute for Sustainable Development ITV-DS, in Belém do Pará.



Josep Maria Montaner

Josep Maria Montaner é arquiteto e catedrático da Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona (ETSAB-UPC). Autor de uma vasta obra teórica sobre a área, publicou, entre outros, os livros *Arquitectura e crítica* e *Sistemas arquitetônicos contemporâneos*. É colaborador habitual de inúmeras revistas especializadas e dos jornais espanhóis *El País* e *La Vanguardia*.

Josep Maria Montaner is an architect and professor at Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona (ETSAB-UPC). Author of an extensive theoretical work on the field, he published, among others, the books *Arquitectura e crítica* e *Sistemas arquitetônicos contemporâneos*. He is regular contributor to numerous journals and to the Spanish newspapers *El País* and *La Vanguardia*.



Antonio Carlos Barossi

Antonio Carlos Barossi graduou-se na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 1979. Em 2005 concluiu doutorado em estruturas ambientais urbanas pela mesma faculdade, onde atualmente leciona. Tem experiência na área, atuando principalmente no ensino de projeto.

Antonio Carlos Barossi graduated from the Faculty of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo in 1979. In 2005 he concluded a doctorate in urban environmental structures by the same faculty, where he currently teaches. He is experienced in the area, working mainly in the teaching of project.

organizadores Anderson Freitas, Fabio Valentim e José Paulo Gouvêa

palestrantes Domenico De Masi, Paulo Mendes da Rocha, Josep Maria Montaner, Antonio Carlos Barossi

edição de texto e revisão Joana Mello

revisão Thais Rimkus

versão em inglês Irene Sinnecker

fotos Cristiano Mascaro, Ligia Miranda, Jefferson Coppola, Bruno Buccalon-Bau/Escola da Cidade e Kimi Tumkus-Bau/Escola da Cidade

projeto gráfico e diagramação três design

agradecimentos Joana Mello, Daniel Fiker, Irene Sinnecker, Cristiano Mascaro, Ligia Miranda, Baú/Escola da Cidade.

EDITORA DA CIDADE

coordenação Anderson Freitas, Fabio Valentim e José Paulo Gouvêa

editora executiva Marina Rago Moreira
editoradacidade@escoladacidade.edu.br

Associação Escola da Cidade Analia Amorim

Diretoria Escola da Cidade Ciro Pirondi

Coordenadoria Conselho de Graduação

Álvaro Puntoni

organizers Anderson Freitas, Fabio Valentim and José Paulo Gouvêa

speakers Domenico De Masi, Paulo Mendes da Rocha, Josep Maria Montaner, Antonio Carlos Barossi

text editing and proofreading Joana Mello

review Thais Rimkus

english version Irene Sinnecker

photos Cristiano Mascaro, Ligia Miranda, Jefferson Coppola, Bruno Buccalon-Bau/Escola da Cidade and Kimi Tumkus-Bau/Escola da Cidade

graphic design and layout três design

acknowledgements Joana Mello, Daniel Fiker, Irene Sinnecker, Cristiano Mascaro, Ligia Miranda, Bau/Escola da Cidade.

EDITORA DA CIDADE

coordination Anderson Freitas, Fabio Valentim and José Paulo Gouvêa executive

editor Marina Rago Moreira
editoradacidade@escoladacidade.edu.br

Association Escola da Cidade Analia Amorim

Directory Escola da Cidade Ciro Pirondi

Coordination Undergraduate Council
Alvaro Puntoni

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque
01223-011 - São Paulo SP
t +55 (11) 3258 8108
escoladacidade@escoladacidade.edu.br

A arquitetura projetada para o futuro, serve para dez, cem, mil anos adiante. Por isso, é necessário compreender se desejamos basear o nosso futuro em necessidades alienantes ou em necessidades intrínsecas, como acabamos de apontar.

Domenico De Masi

A arquitetura é uma forma peculiar de conhecimento que não desfruta das outras áreas – ao contrário, vai passar a ser, e sempre foi, para falar a verdade, solicitante das outras áreas específicas de conhecimento. Nesse sentido, a arquitetura é a escola mais importante no âmbito da universidade.

Paulo Mendes da Rocha

Essa ideia da escola como atuante na sociedade supera qualquer questão didática-pedagógica. No momento em que a escola estiver verdadeiramente engajada nesse processo, toda essa nossa discussão sobre as optativas, as obrigatórias etc., toda ela é superada.

Antonio Carlos Barossi

Essa questão da escola ou da faculdade de arquitetura como agente na sociedade é uma questão central. Uma questão nunca totalmente desenvolvida, mas que está presente tanto no aspecto do projeto, podendo contribuir com ideias em diversos níveis, quanto no da crítica e da pesquisa.

Josep Maria Montaner

Architecture designs for the future, it should be good for ten, one hundred, one thousand years ahead. Therefore, it is necessary to understand if we wish to base out future on alienating needs or intrinsic needs, as just pointed out.

Domenico De Masi

Architecture is a peculiar form of knowledge that does not enjoy the other areas of knowledge, on the contrary, it will turn out to be and always been, to speak the truth, requester of other specific areas of knowledge. In this sense, architecture is the most important school within the university.

Paulo Mendes da Rocha

This idea of the school being active in society outweighs any didactic-pedagogic issue. I think that at the moment the school is truly engaged in this process, all our discussion about elective or required courses, etc., all of it is overcome.

Antonio Carlos Barossi

This issue of school or college of architecture as an agent in society is a key issue. A question never fully developed but which is present both in the aspect of the project, being able to contribute with ideas at various levels, and in criticism and research.

Josep Maria Montaner